

Título: Condições de trabalho em turnos e o impacto na saúde do trabalhador: percepção paterna e relações familiares

Autor(es) Flavio Matias Damasceno de Carvalho*; Fabia Monica Souza dos Santos

E-mail para contato: flaviomatias@yahoo.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Organização do Trabalho; Trabalho em Turnos; Relação Trabalho-Família; Qualidade de Vida no Trabalho

RESUMO

No mundo organizacional em constante transformação se observam especificidades do trabalhador em regime de turnos de revezamento em aspectos além das interferências no ciclo fisiológico. Pesquisas apontam impactos negativos na qualidade da vida social em função dos horários profissionais não convencionais, refletindo nos relacionamentos familiares, tornando a discussão sobre os campos social e subjetivo necessária, na interface entre psicologia e trabalho. Este artigo busca trazer a contribuição da Psicologia, abordando o relacionamento familiar e as condições laborativas de pais que atuam em turnos de revezamento, para colaborar com a produção de conhecimento na área de saúde do trabalho no tocante à esfera dos relacionamentos familiar e social. Foi desenvolvido através de pesquisa de campo com uma população que trabalha em turnos na área de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) de uma empresa de energia situada no Estado do Rio de Janeiro, com funcionários de classe socioeconômica média e alta. A análise dos dados aponta que estes trabalhadores de turno relatam satisfação quanto ao envolvimento familiar, contrastando com o que é encontrado sobre este tema, o que demonstra a necessidade de novos estudos para levantar dados sobre aspectos da organização de trabalho no ambiente pesquisado que podem estar favorecendo estes resultados. Na escala de participação do pai nas atividades escolares, culturais e de lazer do filho, pelas respostas, verifica-se que os pais participam em atividades escolares dos filhos várias vezes por semana, sendo que os itens desta escala que avaliam esta participação indicaram frequência de participação maior que os itens atividades de lazer e participação em atividades culturais. As médias encontradas para alguns itens reforçam a existência de concepções estereotipadas sobre família e papéis de gênero. Sugere-se a realização de novas pesquisas sobre esse tema que verifiquem a participação em atividades realizadas com os filhos e outros familiares, inclusive incluindo a percepção deles.